

PSB descarta candidato próprio e deverá apoiar chapa PT-PDT

Arraes recua da exigência de apoio de partidos à sua reeleição
O GLOBO

Tales Faria

• **BRASÍLIA.** O PSB deve mesmo apoiar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, pelo PT, tendo um vice do PDT, possivelmente o ex-governador Leonel Brizola. O presidente do PSB, Miguel Arraes, resolveu passar por cima dos constrangimentos causados a seu partido com o lançamento da chapa Lula-Brizola. Após encontro de duas horas ontem com o ex-governador do Rio em Brasília, Arraes afastou a hipótese de o PSB apoiar a candidatura de Ciro Gomes (PPS) a presidente e praticamente descartou a tese de candidatura própria do PSB, incluindo a do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Sepúlveda Pertence.

Arraes: "Não há como o PSB criar um novo candidato"

• O governador de Pernambuco admitiu que há dificuldades, mas disse que os problemas terão que ser superados e recuou até na exigência de apoio do PT e do PDT à reeleição em troca do apoio à chapa nacional dos dois partidos de esquerda.

• — Agora não há como o PSB criar um novo candidato. Teria que ter toda uma estrutura para isso — afirmou Arraes depois do encontro com Brizola.

— A chapa Lula-Brizola ainda está sendo discutida e foi pensada apenas como solução para uma equação que permita ao PT e ao PDT, pela primeira vez, marcharem juntos desde o primeiro momento numa eleição presidencial. Vim aqui dizer ao governador que ele próprio e o PSB são

imprescindíveis nessa marcha — disse o ex-governador do Rio.

Segundo Arraes, com o lançamento da candidatura Lula e, agora, da chapa PT-PDT, fica praticamente inviabilizada a candidatura de Pertence:

— Ele só seria candidato se fosse posto como candidato da unidade das esquerdas.

O governador de Pernambuco não mostrou lamentar o fato de Ciro Gomes não ter saído candidato pelo PSB:

— Não vejo possibilidade de o

PSB apoiar Ciro — afirmou.

O PSB só deverá engajar-se na campanha nacional nos locais onde o PT e o PDT apoiarem os candidatos do PSB aos governos estaduais. É o caso do senador Ademir Andrade (PSB-PA), que aproveitou a presença de Brizola em Brasília para encontrar-se pela primeira vez com o presidente do PDT. Recebeu de Brizola a garantia de que os pedetistas do Pará apoiarão sua candidatura ao Governos do estado. Mas Arraes abriu mão dessa exigência. ■